

Formada em curso de cientistas vence prêmio internacional

Gabriela Frajtag cursou graduação gratuita vinculada ao CNPEN, em Campinas

A carioca Gabriela Frajtag, de 20 anos de idade, foi reconhecida em um dos principais concursos internacionais dedicados à biologia quântica. Ela recebeu menção honrosa no prêmio promovido pelo Foundational Questions Institute (FQxI), em parceria com o Paradox Science Institute e a instituição filantrópica brasileira Idor Ciência Pioneira, que distribuiu um total de US\$ 53 mil (cerca de R\$ 300 mil) aos melhores ensaios. Gabriela foi contemplada com US\$ 3 mil após responder à pergunta proposta pela competição: “A vida é quântica?”. Gabriela foi a única brasileira premiada no concurso. A trajetória que a levou ao reconhecimento internacional começou muito antes do anúncio do prêmio. Desde a infância, Gabriela já participou de olimpíadas científicas que iam além do currículo escolar. “Eu era o tipo de estudante que participava de olimpíadas científicas, dessas competições que vão além do que é ensinado na escola. Fiz de tudo:

matemática, astronomia, linguística, neurociência, biologia”, disse. O interesse por transitar entre diferentes áreas do conhecimento a levou a ingressar na Ilum Escola de Ciência, em Campinas, São Paulo, vinculada ao Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEN), um dos principais polos científicos do país fomentado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), do governo federal. No campus está instalado o Sirius, um dos mais modernos aceleradores de elétrons do mundo. “A Ilum é interdisciplinar, então eu podia estudar biologia, física, matemática e ciência de dados ao mesmo tempo. Estar dentro do CNPEN foi decisivo para mim”, explica. O ponto de virada ocorreu em agosto do ano passado, quando Gabriela participou da primeira edição da Escola de Biologia Quântica, realizada em Paraty, Rio de Janeiro. O encontro foi organizado pelo Idor Ciência Pioneira e integrou as celebrações do Ano Internacional da Ciência e

A carioca Gabriela Frajtag, de 20 anos, recém-graduada pela Ilum Escola de Ciência, instituição pública vinculada ao CNPEN, em Campinas, que abriga o acelerador de partículas Sirius, mais complexa estrutura científica do País



Arquivo Pessoal

Tecnologia Quânticas, proclamado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). Durante uma semana, 40 estudantes e pesquisadores mergulharam em um campo emergente que investiga fenômenos biológicos à luz das leis da física quântica. “Foi ali que eu mergulhei de verdade

nesse campo que trata a biologia também a partir da interseção com a física”, afirma. Gabriela concluiu a graduação em 2025 e se formou em primeiro lugar na turma. Pouco depois, veio a notícia de que havia recebido a menção honrosa internacional. “Foi uma grande surpresa ganhar. Eu realmente não estava esperan-

do”, afirma. A premiação será dada de forma online, com divulgação nas redes da instituição e transferência do valor em dinheiro. “Eu fiz uma entrevista em inglês para eles publicarem. É uma experiência muito interessante”. Gabriela planeja seguir carreira acadêmica. “Quero virar professora e ter meu próprio laboratório”.

ESPAÇO

TAQUARAL

ZiNHÔ

Isabela Tibúrcio Fermino

UM DOS NOSSOS

553 ESPAÇOS

COM BRINQUEDOS PARA

A CRIANÇAADA.

QUANDO A INFÂNCIA VAI BEM,

O FUTURO VAI AINDA MELHOR.

PREFEITURA DE

CAMPINAS